

Reunião define papel das seções de Pessoal

A responsabilidade legal sobre o processo de enquadramento é da Comissão, segundo determina portaria

Os profissionais das seções de Pessoal terão importância fundamental em apoio à Comissão de Enquadramento na implantação desta primeira etapa do Plano de Carreira. Eles vão repassar aos servidores os kits preparados pela PR-4, esclarecendo dúvidas, simulando o enquadramento e orientando na assinatura do Termo de Opção, cujo prazo se encerra no dia 14 de março. As seções de Pessoal ficarão responsáveis também por receber os termos e repassá-los à Comissão.

Na reunião organizada pela PR-4 com os chefes de seção de Pessoal, Comissão de Enquadramento e o SINDICATO, dia 21, no salão azul da Reitoria, a Pró-Reitora lembrou que não é preciso esperar o dia 14 de março para a entrega dos termos. Há pouco tempo e é preciso unir forças para o sucesso desta primeira fase do enquadramento.

A seção de Pessoal deve se empenhar para contatar os servidores da unidade que não se manifestaram e buscar, com aquele que não pretendia assinar o termo, uma espécie de declaração de que não quer mesmo optar, pois não poderá mais fazê-lo depois de 14 de março, conforme ponderou a coordenadora-geral do SINTUFRRJ, Ana Maria Ribeiro.

Os chefes de Pessoal farão a transmissão de informações e recolhimento do termo de opção. Mas o superintendente de Pessoal, Roberto Gambini, fez a ressalva: "Rogo a cada chefe de Pessoal que não tome decisão nenhuma na unidade. A responsabilidade legal sobre o processo é da Comissão de Enquadramento. Evitem tomar decisões que influenciem no enquadramento."



Foto: Niko Junior

Comissão em ação

Na primeira reunião de trabalho da Comissão de Enquadramento (CE), no dia 22, foram eleitos por unanimidade os servidores Nilson Theobaldo Barbosa, do NCE, como coordenador, e Maria Teresa da Cunha Ramos, a Teca, da PR-4, como coordenadora adjunta da equipe.

Barbosa conta que nos primeiros dias de trabalho já houve um movimento razoável. Muitos aposentados estão indo à Comissão entregar seus termos. Os chefes das seções de Pessoal começam a entregar a partir de quinta-feira, dia 3, os termos dos ativos.

A entrega dos termos assinados começou já durante reunião convocada pela PR-4 com aposentados e pensionistas, na quinta-feira, 24, que lotou o salão azul da Reitoria e seus acessos. Integrantes da Comissão de Enquadramento montaram bancas para fazer a simulação e receber os termos de opção. Muitos aproveitaram a oportunidade e formalizaram a adesão ao Plano.

Segundo Teca, a Comissão está em contato com a chefia de Gabinete para buscar infra-estrutura e local adequado. Uma das propostas em estudo é a ocupação de um anfiliteiro do 1º andar do prédio da Reitoria. Por enquanto, a Comissão estabeleceu um plantão no ante-sala do Consumi das 9h às 17h.

Regimento – Na reunião do dia 22, os membros da CE aprovaram um regimento que prevê, entre outros itens, a criação de três subcomissões (Tempo de Serviço Público Federal e Termo de Opção, Titulação e Capacitação) e a estruturação de cinco Grupos de Trabalho que se distribuirão pela UFRJ para garantir o recolhimento dos documentos e esclarecer dúvidas – CCS, CT e CCMN, CLA e Reitoria, CFCH, Fórum e CCJE e Hospitais.

Aposentados – A coordenadora de Administração do SINTUFRRJ e membro da CE, Nilce Corrêa, explica que nas próximas reuniões do SINTUFRRJ com aposentados e pensionistas, membros da Comissão estarão presentes para esclarecer dúvidas e receber os termos de opção.

Treinamento em Brasília

A Fasuba promove nesta segunda-feira, 28, treinamento para o enquadramento. Há 300 inscritos. Na primeira reunião de nossa Comissão de Enquadramento, dia 22, foram indicados 15 nomes para o curso: 14 da comissão (sete do movimento e sete da administração) e um da diretoria do SINDICATO.

Segundo a Fasuba, os cursos sobre Titulação e Capacitação terão o objetivo de colher subsídios junto às comissões, dirigentes de base e profissionais da área de Pessoal para a formulação de diretrizes e critérios que deverão orientar a análise de títulos e certificados apresentados para a segunda etapa do enquadramento.

REUNIÃO NAS UNIDADES

- 28/2-segunda-feira – Escola Politécnica – 14h – Salão Nobre Decana do CT
- 2/3-quarta-feira – Escola de Enfermagem Anna Nery – 11h – 2º andar, sala 1
- 2/3-quarta-feira – IPPMG – 13h – Auditório da Pupileira
- 3/3-quinta-feira – Aposentados e pensionistas – 10h – Auditório do CT
- 4/3-sexta-feira – Aposentados e pensionistas – 10h – Auditório do CFCH

Veja o abc do enquadramento

Os técnicos-administrativos ATIVOS – devem se dirigir às suas unidades onde estão lotados (de acordo com o que está no contra-cheque) e procurar o Departamento de Pessoal (DP). Verifiquem na simulação de enquadramento se o Tempo de Serviço Público Federal está correto.

Caso não esteja, e o servidor já tenha averbado o tempo a mais, informe ao DP, que deverá fotocopiar a documentação do averbamento existente na sua pasta funcional e anexá-la ao seu termo de opção, após a assinatura. A orientação é que se faça uma observação ao assinar o termo informando que há alteração no tempo de serviço.

Se o tempo a mais não está averbado, o servidor deverá entregar a documentação comprobatória com a máxima urgência e abrir o processo para averbamento no DP. A PR-4 já firmou com a SG-6 que estes processos terão prioridade de andamento no D/COM. Este servidor deverá assinar o Termo de Opção e também fazer uma observação no termo de que tem processo para

alteração do tempo de serviço.

Estes procedimentos facilitarão e agilizarão o trabalho da Comissão de Enquadramento.

Aquele servidor, cujo Tempo de Serviço Público Federal descrito na simulação estiver correto, deverá simplesmente assinar o Termo de Opção.

Todos deverão guardar o recibo.

Os técnicos-administrativos APOSENTADOS – estes deverão se dirigir aos postos definidos pela Comissão de Enquadramento – Reitoria e Praia Vermelha. A PR-4 está enviando, pelo correio, um kit com a simulação, o Termo de Opção e a cartilha elaborada pelo SINTUFRRJ. Os procedimentos dos aposentados são os mesmos dos descritos para os ativos. No caso de o tempo de serviço não estar correto, a PR-4 é que deverá localizar a averbação existente e com a Comissão de Enquadramento proce-

der aos acertos necessários para resolver o problema.

Pensionistas – estes, por decisão do Grupo de Trabalho no MEC, por não serem detentores de cargo, estarão compulsoriamente já enquadrados na nova carreira.

Enquadramento por Capacitação e Incentivo à Qualificação

A Comissão de Enquadramento da UFRJ está aguardando as orientações sobre a correlação direta e indireta dos cursos. Parte de seus integrantes está participando do treinamento organizado pela Fasuba no dia 28/2 e aguarda para determinar o calendário para recebimento da documentação de capacitação e escolaridade.

Mas algumas orientações já podem ser dadas para que a categoria já se organize:

1^o) o servidor que não tenha realizado nenhum curso de

capacitação, nenhuma escolaridade acima da determinada para o cargo que ocupa (verificar primeiro o cargo na cartilha e a exigência de escolaridade do mesmo), não precisa se dirigir à Comissão de Enquadramento, aguarde outras orientações;

2^o) o servidor que tenha realizado cursos de capacitação e concluído escolaridade acima da exigida ao cargo que exerce deverá verificar nas tabelas constantes da Lei e separar todos os originais e tirar cópias. Desde já separe tudo que tenha realizado durante o tempo de serviço público federal e antes da aposentadoria, mesmo o que já foi utilizado para progresso funcional. Aguarde as orientações da Comissão de Enquadramento para que possa ser entregue. Não deixe nada para o último dia. Todos devem organizar todos os documentos.

A Comissão de Enquadramento estará emitindo normas e rotinas para orientar os trabalhadores em Educação da UFRJ e o SINTUFRRJ também dará divulgação na página da Internet e no nosso jornal. Fique atento aos prazos.